

**UNIVERSIDADE BRASIL  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA  
CAMPUS FERNANDÓPOLIS**

**LETÍCIA VICTORINO RUSSAFA**

**Avaliação da homeopatia Mais Vigor H<sup>®</sup> para incremento dos  
parâmetros seminais de cães reprodutores**

Fernandópolis – SP

2022

## **CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**LETÍCIA VICTORINO RUSSAFA**

### **Avaliação da homeopatia Mais Vigor H<sup>®</sup> para incremento dos parâmetros seminais de cães reprodutores**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado à Universidade Brasil, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Profa. Dra. Beatrice Ingrid Macente  
**Orientadora**

Fernandópolis – SP  
2022

Russafa, Leticia Victorino.

R922a Avaliação da homeopatia mais Vigor H para incremento dos parâmetros seminais de cães reprodutores. / Leticia Victorino Russafa. Fernandópolis: Universidade Brasil, 2022.

21f.: il. color.; 29,5cm.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Examinadora da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis, para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária.

Orientador: Profa. Dra. Beatrice Ingrid Macente.

1. Canino. 2. Espermatozoide. 3. Libido. 4. Reprodução.  
I. Título.

CDD 636.08926

## TERMO DE APROVAÇÃO



**UNIVERSIDADE  
BRASIL**

### ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO


Ao 29º dia do mês de novembro de 2022, sob presidência da **Profa. Dra. Beatrice Ingrid Macente**, em sessão pública, reuniram-se de modo remoto (Stream Yard) na Universidade Brasil Campus Fernandópolis, Estrada Projetada F1, Faz. Santa Rita, a Comissão Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso de **LETÍCIA VICTORINO RUSSAFA**, aluna regular e matriculada no curso de Medicina Veterinária, do Campus Fernandópolis/SP.

Iniciando os trabalhos, a candidata apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **Avaliação da homeopatia Mais Vigor H® para incremento dos parâmetros seminais de cães reprodutores**. Terminada a apresentação, procedeu-se o julgamento da prova onde verificou-se que a candidata foi APROVADA pela banca examinadora abaixo constituída. Do que constar, lavrou-se a presente ATA que segue assinada pelos Senhores Membros da Comissão Examinadora e pelo Supervisor de Estágios e de Trabalho de Conclusão do Curso de Medicina Veterinária.

  
Prof. Ma. Giselle Moraes dos Santos Reginaldo  
Membro Examinador

  
Prof. Dr. Cleber Fernando Menegasso Mansano  
Membro Examinador

  
Prof. Dra. Beatrice Ingrid Macente  
Presidente da Banca (orientadora)

  
Prof. Dra. Beatrice L. Macente  
Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária  
**UNIVERSIDADE BRASIL**  
Fernandópolis – SP

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por permitir que eu chegasse até aqui.

Agradeço aos meus pais por tudo que fazem por mim, sem eles eu não seria nada.

Agradeço aos meus professores por todo conhecimento passado durante esses anos de faculdade, em especial minha orientadora Prof<sup>a</sup> Dra. Beatrice Ingrid Macente por toda ajuda e confiança.

## RESUMO

Objetivou-se com o presente projeto avaliar o efeito do produto “Mais Vigor H” (REAL H<sup>®</sup>) sobre os parâmetros motilidade, vigor, concentração, libido e morfologia, de 5 cães reprodutores provenientes de canis de Fernandópolis e região. As coletas seminais foram feitas por meio de manipulação digital em 3 momentos: controle – antes do uso da homeopatia, 30 dias após o uso da homeopatia e 60 dias após o uso da homeopatia. Foi possível verificar melhora da libido, do volume ejaculado, da motilidade e da morfologia espermática.

**Palavras-chave:** Canino. Espermatozoides. Libido. Reprodução

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados das análise estatísticas dos parâmetros seminais dos cães nos diferentes momentos avaliados. Fonte: Autoria própria.....	16
Tabela 2 – Resultados das análise estatísticas dos parâmetros seminais dos cães nos diferentes momentos avaliados. Fonte: Autoria própria.....	17

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVO</b> .....	<b>10</b>
<b>3 MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	<b>11</b>
3.1 ESCOLHA DO PRODUTO MAIS VIGOR H <sup>®</sup> .....	11
3.2 ANIMAIS.....	12
3.3 ADMINISTRAÇÃO DA HOMEOPATIA MAIS VIGOR H (REAL H <sup>®</sup> ).....	12
3.4 ANÁLISES SEMINAIS.....	12
3.5 ANÁLISES ESTATÍSTICAS.....	14
<b>4 RESULTADOS</b> .....	<b>15</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>21</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A formação espermática em cães tem duração média de 62 dias, podendo chegar a um total de 300 milhões a 2 bilhões de espermatozoides, variando conforme raça, idade e frequência de colheita (JOHNSTON et al., 2001). Este processo não se inicia até cerca do sexto mês de idade (DYCE et al., 1997), mas, alguns cães podem ser considerados eficientemente férteis nesse período (BEAVE, 1977).

Ao realizar a colheita seminal, algumas características importantes são analisadas para avaliar a qualidade da amostra. A motilidade espermática, definido como percentual de espermatozoides móveis (CBRA, 2013), é um dos parâmetros mais utilizados para a avaliação e por ser um item relacionado a fertilização (SOUZA, 2003; PEÑA, 1997). O vigor, caracterizado como a qualidade do movimento dos espermatozoides móveis, em uma escala de 0 – 5 (SILVA et al., 2003) ou de 1 – 5 (CBRA, 2013), sendo, portanto, um parâmetro normalmente avaliado em conjunto com a motilidade. E a concentração espermática, sendo o número de espermatozoides por mililitro de sêmen. Tal parâmetro é avaliado na segunda fração do sêmen colhido, já que esta é rica em espermatozoides (SILVA et al., 2002).

Outro parâmetro indispensável no espermograma é a morfologia, pois está intrinsecamente implicada a problemas na fertilidade tanto na espécie canina como em outras espécies animais, embora na espécie canina ainda não esteja clara essa relação (OETTLÉ, 1993).

Apesar dos parâmetros de uma amostra seminal de um cão reprodutor possuírem valores que seguem um padrão de qualidade, é possível utilizar alguns fatores que contribuem para ampliar a eficiência reprodutiva, como vitaminas, sais minerais, aminoácidos e ácidos graxos essenciais (MARTINS; JUSTINO, 2015). Um dos fatores que serve de alternativa para medicamentos alopáticos é a homeopatia, prática que contempla o bem-estar animal (ARENALES, 2002) e apresenta resultados positivos na melhora reprodutiva, como foi mostrado por Macedo e Real (2008), em um experimento envolvendo a taxa de nascimentos de ovelhas, onde o grupo tratado com o produto homeopático apresentou quase 19% a mais de nascimentos.

## **2 OBJETIVO**

Avaliar o efeito do produto homeopático “Mais Vigor H” (REAL H®) sobre os parâmetros seminais de cães reprodutores – motilidade, vigor, concentração, libido e morfologia.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Este projeto foi aprovado pelo CEUA da Universidade Brasil sob Protocolo nº2200013.

#### 3.1 ESCOLHA DO PRODUTO MAIS VIGOR H®

O Sistema de Terapia Real H Homeo Pet Mais Vigor H® - 30mL (Produzido por CMR Laboratório veterinário. Licenciado no MAPA sob o nº 105/2018 em 21/06/2018) é um produto homeopático, cuja apresentação é em solução hidro alcoólica, indicado para estimular a espermatogênese e a libido de cachorros e gatos. Também é indicado para os animais que apresentem subfertilidade, impotência e/ou ausência da libido.

Sua composição é *Agnus castus* 6 CH, *Cobaltum nitricum* 6 CH, *Staphysagria* 6 CH, *Argentum nitricum* 6 CH, *Zincum metallicum* 7 CH, *Erigerum aquaticum* 6 CH e *Lycopodium* 6 CH. As indicações de aplicação de cada deste segue abaixo:

***Agnus castus*** – atua na neurastenia, falta de desejo sexual, melancolia, impotência, depressão, tristeza e na diminuição da memória. Frigidez. Com a ausência de desejos de esterilidade e amenorreia

***Staphysagria*** – auxílio no tratamento de desânimo intenso. Analogia evidente entre seus sintomas e transtornos nervosos, com origem sexual; excessos libidinosos - Sexual neurastenia, impotência. Ninfomania. Consequências ambientais para o excesso sexual ou masturbação, apatia, indiferença, depressão.

***Argentum nitricum*** – ansiedade (angústia), nervosismo, irritabilidade, inquietude, impulsividade, agitação. Impotência, a ereção falha ao se tentar o coito. Coito doloroso em ambos os sexos, seguido de sangramento pela vagina

***Zincum metallicum*** – é indicado no esgotamento nervoso e cerebral. Ereções intensas com o desejo sexual e o prazer também.

***Lycopodium*** - auxilia no tratamento dos sintomas de flatulência intestinal, areias avermelhadas na urina, dores nos rins, prisão de ventre e doenças no fígado. Um ventre proeminente, volumoso, que dá a impressão de ser o centro vital do organismo. Daí parte a maioria de seus males; fundo, encolhido em sua parte superior e largo na inferior, parece sucedê-lo sem transição alguma, manifesta por suas proporções exageradas sua importância na vida de tal indivíduo. As extremidades inferiores têm a musculatura mal desenvolvida; sulcadas por veias varicosas, mais ou menos volumosas. A parte superior do corpo é delgada, mas a inferior é quase hidrópica.

***Cobaltum nitricum*** – estados alternados de excitação e inibição

***Argentum nitricum*** – impotência, a ereção falha ao se tentar o coito. Coito doloroso em ambos os sexos, seguido de sangramento pela vagina

***Erigerum aquaticum*** – bexiga irritada por próstata aumentada. Descarga de fluido prostático. Emissões seminais sem ereção, com lassidão.

### 3.2 ANIMAIS

Participaram do experimento 5 animais provenientes da rotina de atendimentos do HOVET Universidade Brasil Fernandópolis, todos machos, inteiros, com raça definida, adultos com idades entre 1 e 8 anos, em perfeitas condições de saúde.

Após o exame clínico, foi realizada a colheita de sêmen pelo método de manipulação digital (mão enluvada) para avaliação do reprodutor no momento inicial (M0 - controle). Os cães que apresentaram qualquer anormalidade de ejaculação ou no ejaculado neste momento, que não fosse algo relacionado a infecção, como por exemplo, presença de pus, foram mantidos no projeto.

Foram colhidos ejaculados em dois momentos, 30 dias e 60 dias do início da administração de Mais Vigor H (REAL H®). Todos os proprietários foram orientados a não realizarem coleta de sêmen no dia anterior ao previsto para o experimento.

### 3.3 ADMINISTRAÇÃO DA HOMEOPATIA MAIS VIGOR H (REAL H®)

O produto foi aplicado seguindo as indicações dos fabricantes, com uso na mucosa oral: expor a parte interna da bochecha (mucosa bucal) e dirigir as borrifadas sobre ela, facilitando o contato direto do medicamento, nas doses recomendadas: Cães de pequeno porte - 01 borrifada, 03 vezes ao dia; cães de médio porte - 02 borrifadas, 03 vezes ao dia; cães de grande porte: 03 borrifadas, 03 vezes ao dia.

### 3.4 ANÁLISES SEMINAIS

Imediatamente após a colheita, o ejaculado foi mantido em temperatura ambiente e submetido as análises macro e microscópicas.

Foram realizadas análises macroscópicas: volume do ejaculado, por meio da leitura direta da graduação do tubo coletor; a cor e o aspecto do ejaculado, pela mensuração subjetiva, inspeção visual e classificado segundo Mies Filho (1987).

Nas análises microscópicas foram avaliadas: motilidade, vigor, concentração e morfologia espermática.

A motilidade espermática foi estimada subjetivamente por uma gota de sêmen entre a lâmina e a lamínula, aquecidas a 37°C, em microscópio óptico com aumento de 20 e 40 vezes; pela porcentagem de células móveis, variando de 0 (todas as células imóveis) a 100 (todas as células em movimento).

O vigor foi avaliado da mesma forma que a motilidade, sendo subjetivamente. A qualidade do movimento progressivo dos espermatozoides, pela escala de 0 (nenhum movimento) a 5 (movimento retilíneo).

Na determinação da concentração (número de espermatozoides/mm<sup>3</sup>) foi utilizada uma diluição de 1:20 a 1:40, e a leitura realizada em câmara de Neubauer.

A determinação da morfologia espermática foi feita por meio de esfregaços do ejaculado em lâmina de vidro e corados por panóptico rápido. Foi feita a contagem diferencial de 100 células em microscópio óptico, na objetiva de imersão (100X). As alterações morfológicas foram classificadas em defeitos maiores e menores, segundo Manual para Exame Andrológico e Avaliação de Sêmen Animal do CBRA – Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (2013).

Por não ter sido encontrada tabela quanto a classificação de libido em cães na literatura, estabelecemos os seguintes critérios: **INADEQUADA** - cão sem interesse algum na coleta (senta, brinca, anda, medo); **BAIXA** - demonstra interesse com ingurgitação do bulbo, mas não mantêm a ereção da glândula durante ejaculação e não realiza contrações perineais (pode ter uma ejaculação prostática); **BOA** – demonstra interesse, ingurgita o bulbo, mantêm a ereção durante toda a coleta, mas requer uma maior estimulação da manipulação digital (mais de 60 segundos) para iniciar ejaculação e mantêm ereção por curto período, com contrações perineais; **MUITO BOA** - demonstra interesse, ingurgita o bulbo, mantêm a ereção durante toda a coleta e requer moderado estímulo de manipulação digital (menos 60 segundos) para iniciar ejaculação e mantendo a ereção por todo período com contrações perineais e movimento pélvicos; **ÓTIMA** - demonstra intenso interesse na coleta com imediata ingurgitação do bulbo, necessitando de pequeno estímulo de manipulação digital, mantêm a ereção durante toda a coleta e com fortes contrações perineais e intensos

movimento pélvicos. Para se adequar a cada classificação o cão deveria apresentar o máximo das características para a categoria.

### 3.5 ANÁLISES ESTATÍSTICAS

Os dados foram tabelados em planilhas eletrônicas EXCEL e submetidos às análises estatísticas. Após a tabulação dos dados, eles foram avaliados para normalidade e homogeneidade, posteriormente foi realizada a Análise de Variância (ANOVA) e o teste de média LSD de Fisher foi aplicado quando apresentado significância. Em todas as variáveis estudadas o nível de significância foi o padrão de 5% de probabilidade.

## 4 RESULTADOS

Na primeira coleta para análise dos parâmetros seminais dos cães, foi observada uma variação grande de libido entre os cães, com apenas um cão classificado em ÓTIMO, e um deles, o Minotaurus, não teve eficiência ejaculatória, a ponto de não ser contabilizado na avaliação. Foi observada também uma considerável porcentagem de defeitos totais, o que pode ter refletido nas porcentagens de motilidade (QUADRO 1).

**Quadro 1** – Resultados obtidos na avaliação dos parâmetros seminais na primeira avaliação dos cães, sem o uso da homeopatia. Fonte: Autoria própria

Animal	Volume	Cor	Concentração sptz/mL	Motilidade	Vigor	Libido	Morfologia			
							Defeitos maiores	Defeitos menores	Totais	Normais
1	3ml	esbranquiçada	196 x 10 <sup>6</sup>	90%	5	ótima	14%	7%	21%	79%
2	9ml	esbranquiçada	86 x 10 <sup>6</sup>	90%	4	boa	7%	8%	16%	84%
3	10ml	palha	164 x 10 <sup>6</sup>	95%	5	muito boa	8%	5%	13%	87%
4	4ml	esbranquiçada	-	-	-	baixa	-	-	-	-
5	5ml	esbranquiçada	50 x 10 <sup>6</sup>	98%	5	muito boa	24%	57%	81%	19%

Fonte: Autoria própria

A partir do uso da homeopatia, os tutores relatavam que o cão estava demonstrando uma maior libido, sendo mais eficientes nas coletas. Com 30 dias de uso, na segunda coleta de sêmen, todos os cães responderam perfeitamente aos estímulos da masturbação digital e ejacularam dentro dos 60 segundos, estando classificados em MUITO BOM ou ÓTIMO, assim como um incremento na motilidade e na quantidade de feitos normais (QUADRO 2).

**Quadro 2** – Resultados obtidos na avaliação dos parâmetros seminais após 30 dias do uso da homeopatia.

Animal	Volume	Cor	Concentração	Motilidade	Vigor	Libido	Morfologia			
							Defeitos maiores	Defeitos menores	Totais	Normais
1	5ml	esbranquiçada	212 x 10 <sup>6</sup>	100%	5	ótima	7%	8%	15%	85%
2	9ml	esbranquiçada	88 x 10 <sup>6</sup>	90%	4	muito boa	7%	8%	16%	84%
3	9 ml	esbranquiçada	180 x 10 <sup>6</sup>	98%	5	ótima	2%	5%	7%	93%
4	4ml	esbranquiçada	88 x 10 <sup>6</sup>	95%	4	muito boa	4%	4%	8%	92%
5	5ml	esbranquiçada	50 x 10 <sup>6</sup>	98%	5	muito boa	24%	57%	81%	19%

Fonte: Autoria própria

Com 60 dias de uso do produto homeopático, todos cães atingiram o máximo de libido e vigor, assim como a motilidade, que foi de 100% para quase todos os cães. A porcentagem de defeitos totais também reduziu, o que corrobora com a melhora nos demais parâmetros (Quadro 3).

**Quadro 3** – Resultados obtidos na avaliação dos parâmetros seminais após 60 dias do uso da homeopatia.

Animal	Volume	Cor	Concentração	Motilidade	Vigor	Libido	Morfologia			
							Defeitos maiores	Defeitos menores	Totais	Normais
1	15 ml	esbranquiçada	94 x 10 <sup>6</sup>	100%	5	ótima	5%	5%	10%	90%
2	6 ml	esbranquiçada	94 x 10 <sup>6</sup>	100%	5	ótima	2%	4%	6%	94%
3	5 ml	branca-opalescente	158 x 10 <sup>6</sup>	95%	5	ótima	3%	2%	5%	95%
4	6 ml	esbranquiçada	94 x 10 <sup>6</sup>	100%	5	ótima	2%	4%	6%	94%
5	15 ml	esbranquiçada	44 x 10 <sup>6</sup>	100%	5	ótima	13%	4%	17%	83%

Fonte: Autoria própria

Ao se analisar estatisticamente os valores obtidos para os parâmetros seminais de todos os cães e comparar os três momentos controle, 30 dias e com 60 dias do uso do produto homeopático, pode ser verificado que o Volume e a Motilidade apresentaram diferença significativa após o início do produto. O primeiro foi estatisticamente mais eficiente para os cães após 60 dias de uso do produto. Já a motilidade foi significativamente maior após o uso do produto, não diferindo entre as análises aos 30 e 60 dias. A concentração e o vigor não sofreram alterações significativas com o uso do produto (Tabela 1).



**Tabela 1** – Resultados das análise estatísticas dos parâmetros seminais dos cães nos diferentes momentos avaliados. Fonte: Autoria própria.

Tratamento	Volume (ml)	Concentração ( $\times 10^6$ )	Motilidade	Vigor
Controle	5,25 $\pm$ 1.17 <sup>b</sup>	125,0 $\pm$ 24,6	91,67 $\pm$ 1,29 <sup>b</sup>	4,75 $\pm$ 0,22
30 dias	7,00 $\pm$ 1.03 <sup>ab</sup>	118,7 $\pm$ 23,7	97,75 $\pm$ 0,92 <sup>a</sup>	4,60 $\pm$ 0,24
60 dias	10,50 $\pm$ 2.32 <sup>a</sup>	110,0 $\pm$ 14,3	99,00 $\pm$ 1,01 <sup>a</sup>	5,00 $\pm$ 0,00
Valor de P	0,001	0,921	0,006	0,352

**Tabela 2** – Resultados das análise estatísticas dos achados morfológicos do sêmen dos cães nos diferentes momentos avaliados.

Tratamento	Morfologia			
	Defeitos maiores	Defeitos menores	Totais	Normais
Controle	9,67 $\pm$ 1,69 <sup>a</sup>	19,30 $\pm$ 11,26 <sup>a</sup>	32,80 $\pm$ 14,45 <sup>a</sup>	67,30 $\pm$ 14,45 <sup>b</sup>
30 dias	5,00 $\pm$ 1,09 <sup>ab</sup>	6,00 $\pm$ 0,83 <sup>ab</sup>	11,50 $\pm$ 2,07 <sup>ab</sup>	74,60 $\pm$ 13,99 <sup>ab</sup>
60 dias	3,00 $\pm$ 0,63 <sup>b</sup>	3,80 $\pm$ 0,48 <sup>b</sup>	8,80 $\pm$ 2,22 <sup>b</sup>	83,20 $\pm$ 8,58 <sup>a</sup>
Valor de P	0,026	0,022	0,016	0,038

Quanto a avaliação estatística das análise morfológicas do sêmen dos cães nos três momentos, quanto a defeitos maiores, defeitos menores e defeitos totais, o uso da homeopatia por 60 dias apresentou significativamente os menores resultados entre os momentos e conseqüentemente, as maiores taxas de espermatozoides normais, confirmando a qualidade seminal. Pela análise, pode ser observado um aumento gradativo após o início do produto (Tabela 2).

## 5 DISCUSSÃO

A libido foi a característica mais marcante quanto a melhora após o uso da homeopatia. Assim como observado na segunda e terceira coleta, os tutores dos animais relataram maior interesse pelas fêmeas em cio, facilitando a identificação deste; uma maior rapidez para iniciar a ejaculação; e no caso dos cães que chegaram a realizar monta natural, levaram um maior tempo para finalizar o relaxamento da glândula e remoção do pênis do canal vaginal. Essa melhora deve estar relacionada ao fato de que a maioria dos componentes do produto Mais Vigor Real H<sup>®</sup> é voltado para a melhora da libido, ereção e coito (REAL H, 2022).

O número de espermatozoides com motilidade para espécies canina varia de 80 a 90%, onde valores abaixo de 60% (astenozoospermia) devem ser considerados anormais (SILVA et al., 2002). Nesta pesquisa, pode ser verificado que o uso da homeopatia proporcionou um incremento na motilidade aos 30 dias e 60 dias, incluindo para o cão azoospermico na primeira coleta.

Esse aumento na motilidade pode estar relacionado com a melhora dos parâmetros morfológicos, com o incremento da quantidade de células normais aos 30 dias e mais acentuado aos 60 dias, pois no cão, sabe-se que o percentual de espermatozoides móveis está estritamente relacionado com o percentual de células morfológicamente normais (AGARWAL et al., 2003). Esta melhora é um fator extremamente importante, pois um baixo percentual de anormalidades espermáticas é preferível, uma vez que alterações morfológicas estariam relacionadas a uma diminuição na capacidade fertilizante por incapacidade de atingir e/ou penetrar o oócito (KRUSTRITZ, 2010).

O vigor e a concentração não diferiram entre os tratamentos, mas mantiveram-se dentro dos parâmetro considerados adequados para cães reprodutores (CBRA, 2013).

A prática homeopática contempla o bem-estar animal podendo, ser considerada uma alternativa aos medicamentos alopáticos, tendo menor custo e sua administração facilitada, pois pode ser diluído na água, ou misturado à ração ou sal mineral. Há uma diminuição das contenções e traumas, como pela aplicação de injeção e no manejo excessivo dos animais (ARENALES, 2002). Nenhum animal apresentou qualquer reação ao uso do produto, sendo relatado pelos tutores, facilidade na aplicação, apenas um certo incômodo dos animais após administração

do produto (lambedura constante sobre o local da borrifada imediatamente após administração).

Além do tratamento de doenças, a homeopatia tem resultados positivos na melhora reprodutiva dos animais. Não foram encontradas descrições na literatura até o presente momento, sobre a avaliação do uso da homeopatia para melhora de parâmetros seminais em cães. Contudo, um estudo com o objetivo de melhorar a taxa de nascimentos em ovelhas Corriedale, utilizou homeopatia populacional (Método terapêutico desenvolvido pela Real H), em que um grupo consumiu, durante o período de monta, composto homeopático e os animais controle, apenas sal mineral. A taxa de nascimento do grupo tratado foi 18,67% maior que o não tratado (84,69% vs 66,01%), demonstrando ser vantajosa a prática homeopática populacional em ovinos.

Novas pesquisas com o uso da homeopatia e seus efeitos direto sobre o sistema reprodutor devem ser estimulados, objetivando ampliar os resultados e reforçar a qualidade destes produtos na reprodução animal.

## **6 CONCLUSÃO**

O uso da homeopatia Mais Vigor H<sup>®</sup> foi efetiva em melhorar, a libido e o volume ejaculado e os parâmetros motilidade e morfologia da avaliação seminal de cães reprodutores. A ampliação do número de animais pesquisados, bem como outras avaliações devem ser encorajados em novos estudos.

## REFERÊNCIAS

Agarwal A, Sharma RK, Nelson DRN. **New sêmen quality scores developed by principal component analysis of sêmen characteristics**. J Androl, v. 24, 2003.

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A.; FILHO, A.B. **Nutrição Animal**, 2.ed. v.1, p.167, 1983.

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; FLEMMING, J.S.; GEMAEL, A.; SOUZA, G.A.; FILHO, A.B. **Nutrição Animal**, 3ed. v.2, p.359- 363, 1986.

ARENALES, M. D. C. **Homeopatia em gado de corte**. CONFERÊNCIA VIRTUAL GLOBAL SOBRE PRODUÇÃO ORGÂNICA DE BOVINOS DE CORTE, 1., 2002, Concórdia. Anais... Concórdia: UNC. 2002. 11 p.

BURKITT, H. G.; YOUNG, B.; HEATH, J. W. Wheater – **Histologia Funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 409p

Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA). **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**. 3a ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013. 104p.

FELDMAN, E.C.; NELSON, R.W. **Canine and Feline Endocrinology and Reproduction**, 3º edição, Philadelphia: W.B. Saunders, 2004. p.930-1010.

FONSECA, F.A. **Aspectos Anatômicos do Sistema Reprodutivo de Animais Domésticos**. Viçosa, Imprensa Universitária-UFV, 1995, 18p.

FOOTE, R. H.; SWIERSTRA, E. E.; HUNT, W. L. **Spermatogenesis in the dog**. Anat. Rec., v. 173, p. 341-352, 1972.

Hafez, B. & Hafez, E.S.E. 2004. **Reprodução Animal**. 7a ed. pp 285-288

MACEDO, N.; REAL, C. M. **Homeopatia populacional na melhoria da fertilidade ovina em campo nativo, no Rio Grande do Sul**. 2008. Disponível em: <http://www.produzamelhor.com.br/publicacoestecnicas.php?menu=artigos&codigo=13> <Acesso em: 3 mar. 2022>

MARTINS, M. I. M.; JUSTINO, R.C. **EFEITOS DE DUAS SUPLEMENTAÇÕES NUTRACÊUTICAS SOBRE A QUALIDADE DO SÊMEN CANINO FRESCO**. Disponível em: [https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/vetsmart-content/DC/Vetnil/Suplementacoes\\_Nutraceuticas\\_Qualidade\\_Semen\\_Canino.pdf](https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/vetsmart-content/DC/Vetnil/Suplementacoes_Nutraceuticas_Qualidade_Semen_Canino.pdf) <Acesso em 03 de março de 2022>

Silva LDM, Silva AR, Cardoso RCS. **Inseminação artificial em cães**. In: Gonçalves PBD, Figueiredo JR, Freitas VJF. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. São Paulo: Editora Varela, 2002. p.69-95

Krustritz MV. **Clinical canine and feline reproduction: Evidence based answers**. 1º edição, Iowa, EUA, editora Offece. 2010. p.25-27; 29-33.